



TRABAJO DECENTE

90

Un mundo mejor comienza aquí

años de trabajo por la justicia social

TRABALHO DECENTE E DIREITOS HUMANOS NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL SOLIDÁRIO E SUSTENTÁVEL

José Ribeiro - Escritório da OIT no Brasil



III ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS COM O
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Nova governança federativa e o papel
das cidades no Brasil e no mundo

Brasília-DF, 09 de abril de 2015

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO - OIT



- Fundada em **1919 (Tratado de Versalhes)**
- **Mandato:** promover a justiça social e o reconhecimento internacional dos direitos humanos e trabalhistas
- Única Agência do Sistema ONU com **estrutura tripartite**
 - empregadores, trabalhadores e governo



- Formula as **Normas Internacionais do Trabalho** (189 convenções em 2011)
- Atualmente conta com 185 Estados-Membros



O CONCEITO DE TRABALHO DECENTE

- **Formalizado** pela OIT em 1999
- Sintetiza sua missão histórica de:

Promover oportunidades para que homens e mulheres possam conseguir um trabalho produtivo e de qualidade em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana





Ponto de convergência de 4 objetivos estratégicos

Multidimensionalidade:
dimensões quantitativas
e qualitativas do
emprego

A geração de
mais e melhores
EMPREGOS

A promoção dos
DIREITOS
no trabalho

**TRABALHO
DECENTE**

*Ponto de convergência
de 4 objetivos estratégicos*

A extensão da
**PROTEÇÃO
SOCIAL**

O fortalecimento do
**DIÁLOGO
SOCIAL**

EQUIDADE: eixo transversal



A quem se aplica o conceito de Trabalho Decente?

Ao conjunto dos trabalhadores e trabalhadoras:



Todas as pessoas que trabalham tem direitos – assim como níveis mínimos de remuneração, proteção e condições de trabalho - que devem ser respeitados.

- ✓ Não apenas aqueles que tem um emprego regular, estável, protegido, no setor formal ou estruturado da economia
- ✓ Inclui também as pessoas que trabalham à margem do mercado de trabalho estruturado





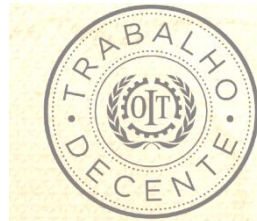
DÉFICITS de Trabalho Decente

Refletem as formas de desigualdade e exclusão existentes na nossa sociedade

Em cada uma dos 4 objetivos estratégicos existem importantes *déficits*:

- Oferta de **empregos** insuficiente e de má qualidade
- **Proteção social** inadequada
- Freqüente negação dos **direitos no trabalho**
 - persistência do trabalho infantil, do trabalho escravo e de diversas formas de discriminação
- Debilidades dos processos de representação e **diálogo social**

...a um deles uma dimensão de **gênero e raça**



Trabalho Decente na Prática



Como essa ideia está mudando a realidade do mercado de trabalho?

- Elaboração de **Agendas e Planos** Nacionais e Subnacionais de Trabalho Decente
- Realização de amplo diálogo social em instâncias tripartites e nas **Conferências**
- Elaboração de **Políticas Públicas** partindo dos princípios estabelecidos no conceito
- Adoção de **Práticas nas Empresas** colocando-as em um patamar mais elevado de sustentabilidade





A NOÇÃO de AGENDA de Trabalho Decente

- Diferentes temas, que antes eram vistos isoladamente, passaram a ser percebidos como **problemas ligados à ausência de trabalho decente**, apontando a necessidade de criar ações ou relacionar ações existentes para a sua superação.
- A agenda de trabalho decente é uma **estratégia de ação** que busca reduzir os déficits de trabalho decente estabelecendo diferentes metas e prioridades.
- São **metas que evoluem** em compasso com as possibilidades das sociedades, um patamar que se desloca conjuntamente com o progresso econômico, político e social. É assim que essa meta pode ser modificada com o tempo.

- Devem ser consideradas **duas considerações fundamentais do desenvolvimento de uma sociedade**
 - o trabalho decente tem um **piso básico e mínimo**, que diz respeito a *direitos e princípios universais*, mas **não um teto**;
 - o que se considera trabalho decente acima desse limite mínimo reflete os **valores e possibilidades** de cada sociedade em cada **momento histórico**.





Agendas Subnacionais de Trabalho Decente

Oportunidade para articular e potencializar as políticas públicas relacionadas com o mundo do trabalho.

- As Agendas Subnacionais podem ser **estaduais, municipais e intermunicipais** (quando congregam municípios de uma mesma região).
- **Expressão de um acordo** entre governo, organizações de empregadores e de trabalhadores e outras instituições relevantes (do Estado e da sociedade civil)
- Podem ser bastante eficazes, **influenciando diretamente** o mundo do trabalho em nível local. Suas **prioridades** são decorrentes de demandas locais, voltadas para a resolução de problemas ligados ao mundo do trabalho específicos do estado.
- Suas **ações** são planejadas segundo as capacidades institucionais e orçamentárias do lugar onde serão implementadas.



Agendas Setoriais e Subnacionais de Trabalho Decente



■ **Agendas Setoriais:**

- ❑ Agenda Nacional de Trabalho Decente para a **Juventude**
- ❑ **Agenda de Trabalho Decente para os/as Trabalhadores/as do SUS**
- ❑ Agenda Nacional de Trabalho Decente para Enfrentamento ao Racismo e **Promoção da Igualdade Racial**

■ **Agendas Subnacionais de Trabalho Decente**

- ❑ Agenda **Bahia** de Trabalho Decente (2007)
- ❑ Agenda **Mato Grosso** de Trabalho Decente (2009)
- ❑ Agenda da Região do **Grande ABC Paulista** (2010)
- ❑ Agenda do Trabalho Decente de **Curitiba** (2011)



■ **Agendas Subnacionais de Trabalho Decente em Desenvolvimento**

- ❑ **Minas Gerais, Pernambuco, Tocantins, Paraná, São Paulo e Espírito Santo**
- ❑ **Baixada Cuiabana e São Paulo Capital**

OPORTUNIDADES DE EMPREGO



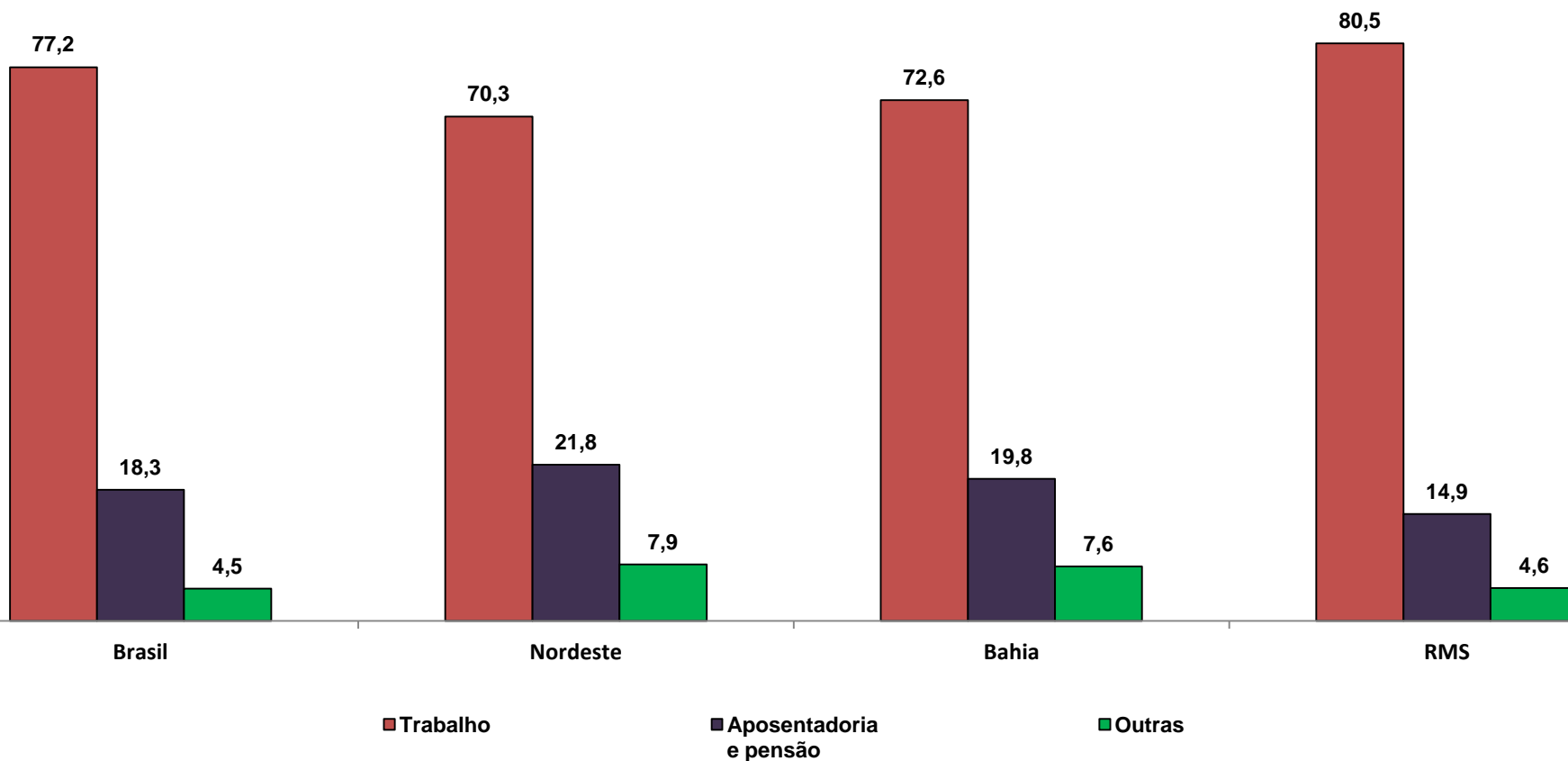


TRABALHO DECENTE E COMBATE À POBREZA

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA FAMILIAR E, CONSEQUENTEMENTE, NO COMBATE À POBREZA



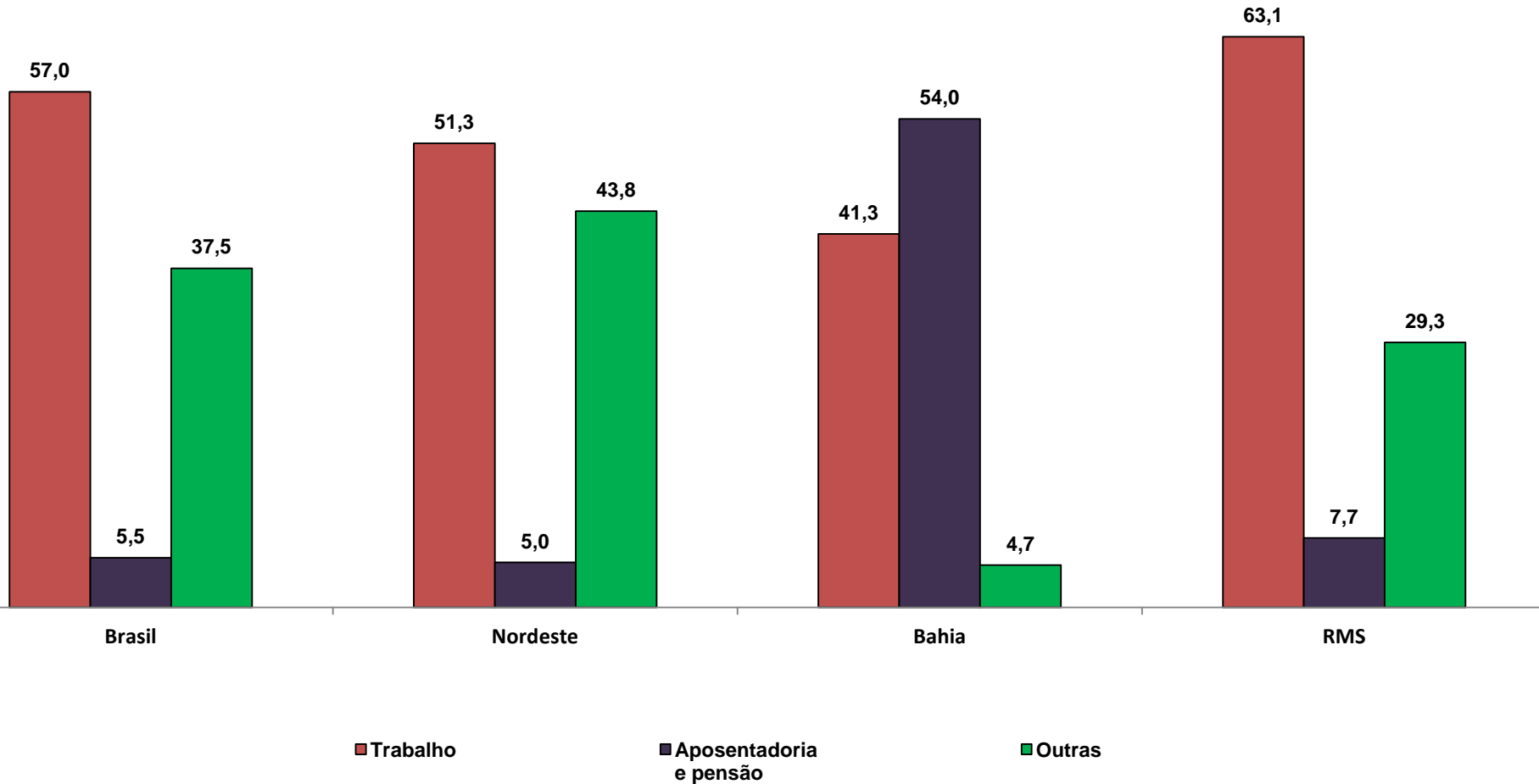
COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS (%)
BRASIL, NORDESTE, BAHIA E RMS, 2013



A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA



COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO DAS FAMÍLIAS COM RENDIMENTO FAMILIAR PER CAPITA DE ATÉ 1/4 DO SALÁRIO MÍNIMO (%)
BRASIL, NORDESTE, BAHIA E RMS, 2013



A IMPORTÂNCIA DO RENDIMENTO DO TRABALHO NOS MUNICÍPIOS E NO COMBATE À POBREZA



- **Em 5.199 municípios do país (93,4% do total) o rendimento do trabalho representava mais da metade do rendimento total domiciliar e mesmo na região Nordeste - a mais pobre do país e que, conseqüentemente, conta com um maior volume de transferência de renda oriunda de programas sociais, sobretudo do Bolsa Família – o rendimento do trabalho predomina (sendo superior a 50,0%) em 81,0% dos municípios.**
- **Entre as municipalidades, a menor proporção era observada no município mineiro de Jequitibá (27,4%) ao passo em que a maior se verificava em Santa Rita do Trivelato (95,2%), no Mato Grosso.**

A IMPORTÂNCIA DO RENDIMENTO DO TRABALHO NOS MUNICÍPIOS E NO COMBATE À POBREZA



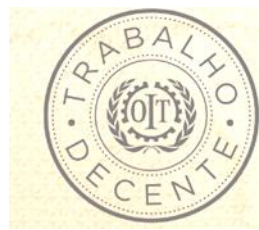
- **Levando-se em conta o conjunto dos 4.060 municípios do país para os quais foi possível calcular a proporção de trabalhadores pobres, constata-se que em 25,0% dos mesmos a referida proporção alcançava no máximo 2,3%.**
- **No outro extremo, observava-se que em 1.015 municípios (25,0%), o percentual de trabalhadores pobres variava de 15,5% a 60,6%, sendo que, em 709 destes, a participação dos rendimentos do trabalho na renda domiciliar era superior a 50,0%.**
- **Tais informações revelam que a maioria dos trabalhadores pobres – inclusive os que integram famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família - de fato, trabalham. Entretanto, ainda são em sua maioria trabalhos precários e informais. É preciso, portanto, que o país continue desenvolvendo políticas e iniciativas que promovam o combate à pobreza por meio da promoção do Trabalho Decente**

INDICADORES DE TRABALHO DECENTE



**Insumo Fundamental para
Identificação dos Déficits
de Trabalho Decente e
Construção de
Agendas Municipais de
Trabalho Decente**

DIMENSÕES PARA MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



- 1. Oportunidades de emprego**
 - 2. Rendimentos adequados e trabalho produtivo**
 - 3. Jornada de Trabalho Decente**
 - 4. Conciliação entre trabalho, vida pessoal e familiar**
 - 5. Trabalho a ser abolido**
 - 6. Estabilidade e segurança no trabalho**
 - 7. Igualdade de oportunidades e de tratamento no emprego**
 - 8. Ambiente de trabalho seguro**
 - 9. Seguridade social**
 - 10. Diálogo social e representação de trabalhadores e de empregadores**
- **Contexto Social e econômico (que condiciona o TD)**



O SISTEMA DE INDICADORES MUNICIPAIS DE TRABALHO DECENTE

Cooperação Técnica

OIT / IBGE / MDS

(Lançamento: 28/11/2014)

PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES



- Após o lançamento (em dezembro 2009) do *Relatório Perfil do Trabalho Decente no Brasil* e do novo *Relatório Perfil do Trabalho Decente no Brasil: um olhar sobre as Unidades da Federação* (lançado em julho de 2012), que além de atualizar o estudo nacional, trouxe como novidade a elaboração de indicadores e análises acerca do trabalho decente nas 27 unidades da federação que compõem o país, deflagrou-se, em 2013, **uma iniciativa pioneira na área da medição do Trabalho Decente.**
- Valendo-se da oportunidade criada pela divulgação completa do Censo 2010, buscou-se construir Indicadores de Trabalho Decente (ITD) para o conjunto dos 5.565 municípios brasileiros.
- Além de disponibilizar para a sociedade ITD nos principais níveis territoriais (Brasil, Grande Regiões, Unidades da Federação e Municípios), os indicadores municipais serão um insumo estratégico para diversas outras iniciativas como será demonstrado a seguir.

PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES



- Os indicadores serão úteis e importantes no processo de construção de Agendas Estaduais, Subregionais e Municipais de Trabalho Decente.
- Representam também um insumo para subsidiar políticas públicas específicas, a exemplo do Plano *Brasil Sem Miséria*, que conta com uma importante vertente de inclusão produtiva, e o *Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC)*.
- Servem de referência para ações de Responsabilidade Social Empresarial
- Esta iniciativa, por representar uma pioneira experiência mundial de construção de indicadores de Trabalho Decente a escala municipal, também contribuirá para a elaboração de uma metodologia global de medição do Trabalho Decente.

PRINCIPAIS FONTES DE DADOS UTILIZADAS



- **Censo Demográfico 2010 – IBGE**
- **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) – MTE**
- **Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho – MPS/MTE**
- **Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC) – IBGE**
- **Registros Administrativos do MDS – (PBF, BPC etc.)**
- **PIB dos Municípios - IBGE**
- **Estatísticas do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) – IBGE**
- **Estatísticas Educacionais - Ministério da Educação**
- **Estatísticas da Previdência Social - MPS**
- **Sistema de Informações sobre Focos de Trabalho Infantil (SITI) – MTE**
- **Cadastro de Empregadores – MTE**
- **Estatísticas do MEI – SEBRAE/Ministério da Fazenda**



O Conteúdo Básico

A maioria dos Indicadores Básicos do Mercado de Trabalho Foram Desagregados (sempre que possível) por Sexo, Cor ou Raça e Situação do Domicílio (Urbana/Rural)

PRINCIPAIS INDICADORES E INFORMAÇÕES POR DIMENSÃO DE MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



CONTEXTO SOCIAL E ECONÔMICO

- PIB e evolução recente da participação % no PIB estadual
- % do PIB da Administração Pública no PIB total
- PIB *per capita*
- Estrutura setorial do PIB
- Distribuição % da pop. trabalhadora p/ setor de atividade econômica
- Estrutura empresarial e MEI– número de empresas, distribuição por setor Número, perfil e setor de atuação dos microempreendedores individuais (MEI)
- Índice de Gini do rendimento domiciliar
- Nível de instrução da população em idade de trabalhar
- Taxa de Alfabetização
- Taxa de Frequência Líquida a estabelecimento de ensino por nível
- IDH Municipal e evolução recente



OPORTUNIDADES DE EMPREGO

- Taxa de Participação
- Nível de Ocupação
- Taxa de Desocupação
- Taxa de Formalidade
- **Indicadores sobre o emprego formal (registros do MTE - RAIS)**
- Distribuição % da população por posição na ocupação
- % de Empregados contribuintes para a Previdência Social
- % de Trabalhadores por conta-própria contribuintes Prev. Social
- Taxa de Desocupação dos Jovens
- % de jovens de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham
- **Indicadores sobre aprendizagem (RAIS/CAGED)**
- **Dados do PRONATEC – número de matrículas do PRONATEC Bolsa-Família**



RENDIMENTOS ADEQUADOS E TRABALHO PRODUTIVO

- Participação % do rendimento do trabalho na renda domiciliar
- Valor do rendimento médio no trabalho principal
- Valor do rendimento mediano no trabalho principal
- Índice de Gini do rendimento do trabalho
- % de Trabalhadores pobres (vivem em domicílios com *renda per capita* de até R\$ 70,00 – extrema pobreza)
- **Média salarial do emprego formal**

AMBIENTE DE TRABALHO SEGURO

- **Número e evolução dos acidentes de trabalho por tipo**
- **Número e evolução dos acidentes de trabalho por consequência (inclui óbitos decorrentes de acidentes do trabalho)**

PRINCIPAIS INDICADORES E INFORMAÇÕES POR DIMENSÃO DE MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



JORNADA DE TRABALHO DECENTE

- % de trabalhadores/as com jornada superior a 44 horas semanais (total e por setor de atividade econômica) – poder
- % de trabalhadores/as com jornada superior a 48 horas semanais
- Média de horas trabalhadas por semana (total e setor de atividade)

CONCILIAÇÃO ENTRE TRABALHO E FAMÍLIA

- % de mulheres ocupadas de 16 a 49 anos de idade com filhos de 00 a 03 anos e de 04 a 06 anos de idade
- % de frequência à escola ou creche dos filhos das mulheres ocupadas
- % da população que se desloca e tempo de deslocamento casa-trabalho

PRINCIPAIS INDICADORES E INFORMAÇÕES POR DIMENSÃO DE MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



TRABALHO A SER ABOLIDO

- **Número de casos registrados no Cadastro de Empregadores (submetendo trabalhadores/as a condições análogas à de escravidão) e participação % no total estadual**
- **Existência de políticas ou ações municipais de combate ao trabalho forçado (quando levantado pela MUNIC)**
- **Número e nível de ocupação das crianças e adolescentes ocupados/as por grupos de idade normativos (10 a 13 anos, 14 e 15 anos e 16 e 17 anos)**
- **Trabalho infantil doméstico (10 a 17 anos de idade)**
- **Taxa de frequência escolar das crianças e adolescentes ocupados/as por grupos de idade normativos**
- **Número de crianças e adolescentes resgatados/as de situação irregular de trabalho e número de ações fiscais realizadas**
- **Número de aprendizes e participação % no grupo de 14 e 15 anos**
- **Existência de políticas ou ações municipais de combate ao trabalho infantil (quando levantado pela MUNIC)**

PRINCIPAIS INDICADORES E INFORMAÇÕES POR DIMENSÃO DE MEDIÇÃO DO TRABALHO DECENTE



SEGURIDADE SOCIAL

- % de trabalhadores/as que contribuem para a Previdência Social
- % de pessoas de 65 anos ou mais de idade que recebem aposentadoria ou pensão
- % de domicílios com renda oriunda de Programa Social, Bolsa Família ou outros programas de assistência
- Número e % de população em situação de extrema pobreza (total, urbana e rural)
- **Número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, valor médio do benefício e montante repassado anualmente às famílias**
- **Número de pessoas que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e montante repassado anualmente**
- **Número de benefícios concedidos pela Previdência Social e valor anual do repasse**



IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO NO EMPREGO

- **Distribuição % das pessoas ocupadas como *dirigentes em geral*, por sexo e cor ou raça**
- **Diferencial de rendimento entre mulheres/homens e brancos/negros**
- **Número e % de pessoas com algum tipo de deficiência**
- **Taxa de participação das pessoas com deficiência**
- **Número e % de pessoas com deficiência severa, por tipo de deficiência**
- **Número de pessoas com deficiência severa desempregadas e Taxa de Desocupação das mesmas**
- **Número de PCDs inseridas no mercado formal e % de participação no emprego formal.**
- **% de trabalhadores/as domésticos/as com carteira de trabalho assinada**
- **% de trabalhadores/as domésticos/as contribuintes à previdência social**
- **Rendimento médio real dos/as trabalhadores/as domésticos/as**



- **Sistema de Indicadores para o conjunto dos municípios (Tabelas Excel na Internet);**
- **Relatório analítico (por município) abarcando os principais indicadores, distribuídos em dimensões de medição do Trabalho Decente (em média, 25 laudas);**
- **Eventos regionais específicos de disseminação promoção de cursos de capacitação**



Organização Internacional do Trabalho

PROMOVENDO O TRABALHO DECENTE

Consulte o relatório de seu município

Download base de dados

Principais evidencias para o conjunto dos municípios

Apresentação

<http://www.bsb.ilo.org/simtd/>

Em 1999 a Organização Internacional do Trabalho (OIT) formalizou o conceito de Trabalho Decente como uma síntese da sua missão histórica de promover oportunidades para que homens e mulheres obtenham um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas. O Trabalho Decente é o ponto de convergência dos quatro objetivos estratégicos da OIT (o respeito aos direitos no trabalho, a promoção do emprego, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social), e condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

No ano de 2012, o Escritório da OIT no Brasil lançou a segunda edição do relatório: Perfil do Trabalho Decente no Brasil: Um Olhar sobre as Unidades da Federação, com o objetivo de analisar a grande heterogeneidade e diversidade de situações existente ao longo do território nacional em todas as dimensões do Trabalho Decente. Essa desagregação dos dados por UF, além da sua importância analítica, tem grande relevância para o desenho das políticas públicas. Valendo-se da oportunidade ímpar propiciada pela realização e divulgação final do Censo 2010 – ocorrida durante o ano de 2013 – a OIT, por intermédio do seu Escritório no Brasil e do Departamento de Estatística (STATISTICS) em Genebra, em cooperação técnica com o IBGE e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e com o apoio da União Europeia, tomou a iniciativa de construir indicadores de Trabalho Decente para o conjunto dos 5.565 municípios brasileiros existentes no ano de 2010. Esta ação se constitui num insumo estratégico para a elaboração e futura implantação da Política Nacional de Emprego e Trabalho Decente e elaboração de Agendas estaduais e municipais de Trabalho Decente. Os indicadores municipais também são estratégicos para subsidiar políticas públicas específicas, a exemplo do Plano Brasil Sem Miséria, que conta com uma importante vertente de inclusão produtiva, e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), na medida em que permitem uma análise integrada das dinâmicas laboral, espacial, econômica e social. Ademais, essa iniciativa representa uma pioneira experiência mundial de construção de indicadores de Trabalho Decente a escala municipal.

O Sistema de Indicadores Municipais de Trabalho Decente (SIMTD) é composto pela base de informações (contendo dados absolutos e os indicadores de Trabalho Decente) e pelos relatórios municipais, que apresentam a situação do Trabalho Decente em cada um dos 5.565 municípios a partir da análise dos seus principais indicadores. Além do Censo 2010, o SIMTD utiliza outras importantes fontes de informações do IBGE – a exemplo da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (MUNIC), Produto Interno Bruto dos Municípios e Cadastro Central de Empresas (CEMPRE). Adicionalmente, foram utilizados diversos



Organização Internacional do Trabalho

PROMOVENDO O TRABALHO DECENTE

Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal
Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso do Sul	Minas Gerais	Pará
Paraíba	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio de Janeiro	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul
Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	

Alvarães	Amaturá	Anamã	Anori	Apuí	Atalaia do Norte
Autazes	Barcelos	Barreirinha	Benjamin Constant	Beruri	Boa Vista do Ramo
Boca do Acre	Borba	Caapiranga	Canutama	Carauari	Careiro
Careiro da Várzea	Coari	Codajás	Eirunepé	Envira	Fonte Boa
Guajará	Humaitá	Ipixuna	Iranubá	Itacoatiara	Itamarati
Itapiranga	Japurá	Juruá	Jutai	Lábrea	Manacapuru
Manaquiri	Manaus	Manicoré	Maraã	Maués	Nhamundá
Nova Olinda do Norte	Novo Airão	Novo Aripuanã	Parintins	Pauini	Presidente Figueire
Rio Preto da Eva	Santa Isabel do Rio Negro	Santo Antônio do Içá	São Gabriel da Cachoeira	São Paulo de Olivença	São Sebastião do U
Silves	Tabatinga	Tapauá	Tefé	Tonantins	Uarini
Urucará	Urucurituba				



IDENTIFICANDO DÉFICITS MUNICIPAIS DE TRABALHO DECENTE: UMA APROXIMAÇÃO PRÁTICA



A DIMENSÃO DO DESAFIO DE UMA AGENDA DE TRABALHO DECENTE NO PARÁ

PARÁ: TERRITÓRIO COM 1,25 MILHÃO DE km² E 9,0 MILHÕES DE HABITANTES



144 municípios

Taxa de Informalidade (2010)

Pará – 57,0% (1,7 milhão de trab.)

Nível municipal:

Parauapebas – 40%

Cachoeira do Piriá – 94%

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE CIDADES





Trabalho Decente

Particularidades do Contexto

A Região de Influência das Cidades

Metrópole	Capital Regional B	Centro de Zona A	Centro Local
Salvador			
	Vitória da Conquista		Caatiba Itambé
		Itapetinga	
			Itarantim Maiquinique
	Ilhéus-Itabuna		
			Itororó

Fonte: IBGE - Região de Influência das Cidades 2007

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E DE TRATAMENTO NO EMPREGO





- Segundo os dados da RAIS do MTE, em um significativo contingente de 1.751 municípios brasileiros (31,5% do total) não existia nenhuma Pessoa com Deficiência (PCD) inserida no mercado formal de trabalho em 31 de dezembro de 2012
- Um significativo contingente de 1.259 desses 1.751 municípios sem vínculos formais de PCD (72,0% do total) a administração pública respondia por mais da metade do emprego formal, ou seja, na condição de principais empregadoras do mercado formal nestes municípios, as prefeituras poderiam empreender políticas e ações inclusivas de PCD nos seus quadros funcionais.

O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO E A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS 200 ÁREAS DE PONDERAÇÃO



Image © 2014 TerraMetrics
Data SIO, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO
Image © 2014 DigitalGlobe

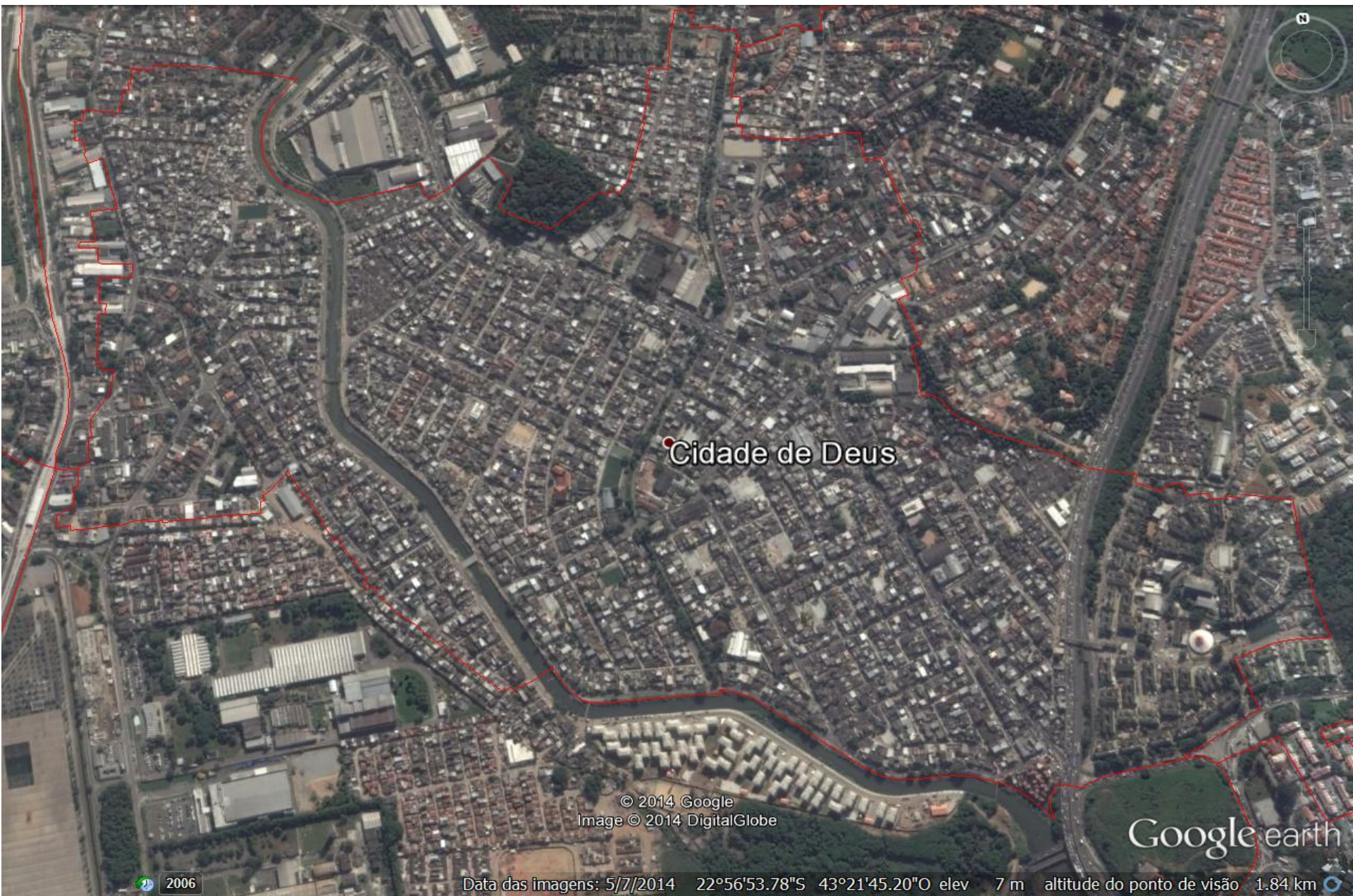
Google earth

Data das imagens: 5/7/2014 22°56'20.01"S 43°25'57.20"O elev 290 m altitude do ponto de visão 66.04 km

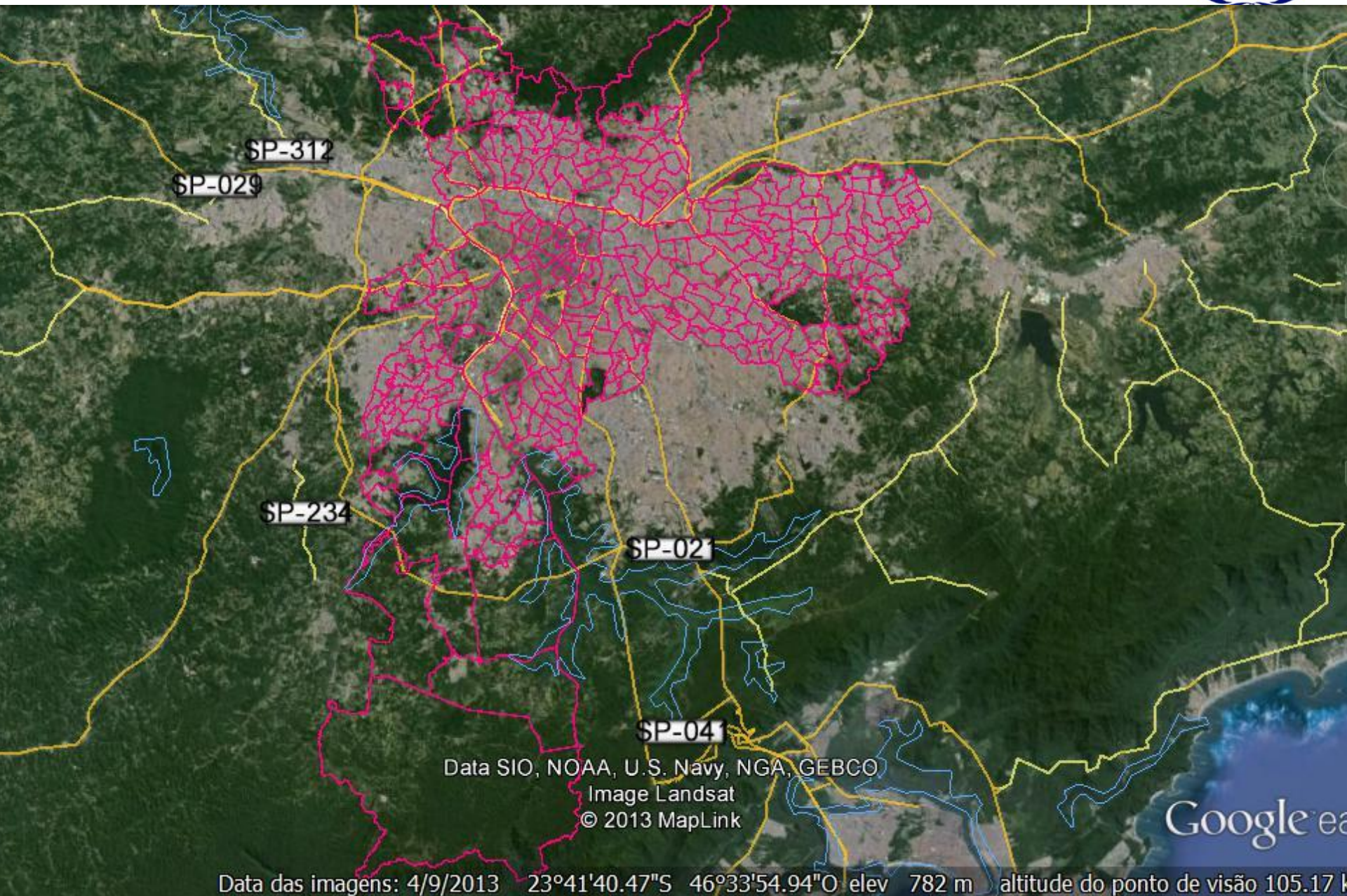
ÁREA DE PONDERAÇÃO CIDADE DE DEUS - 36.515 HABITANTES (45 SETORES CENSITÁRIOS)

Residem 1.006 PCD Severa - Visual / 506 PCD Severa - Motora

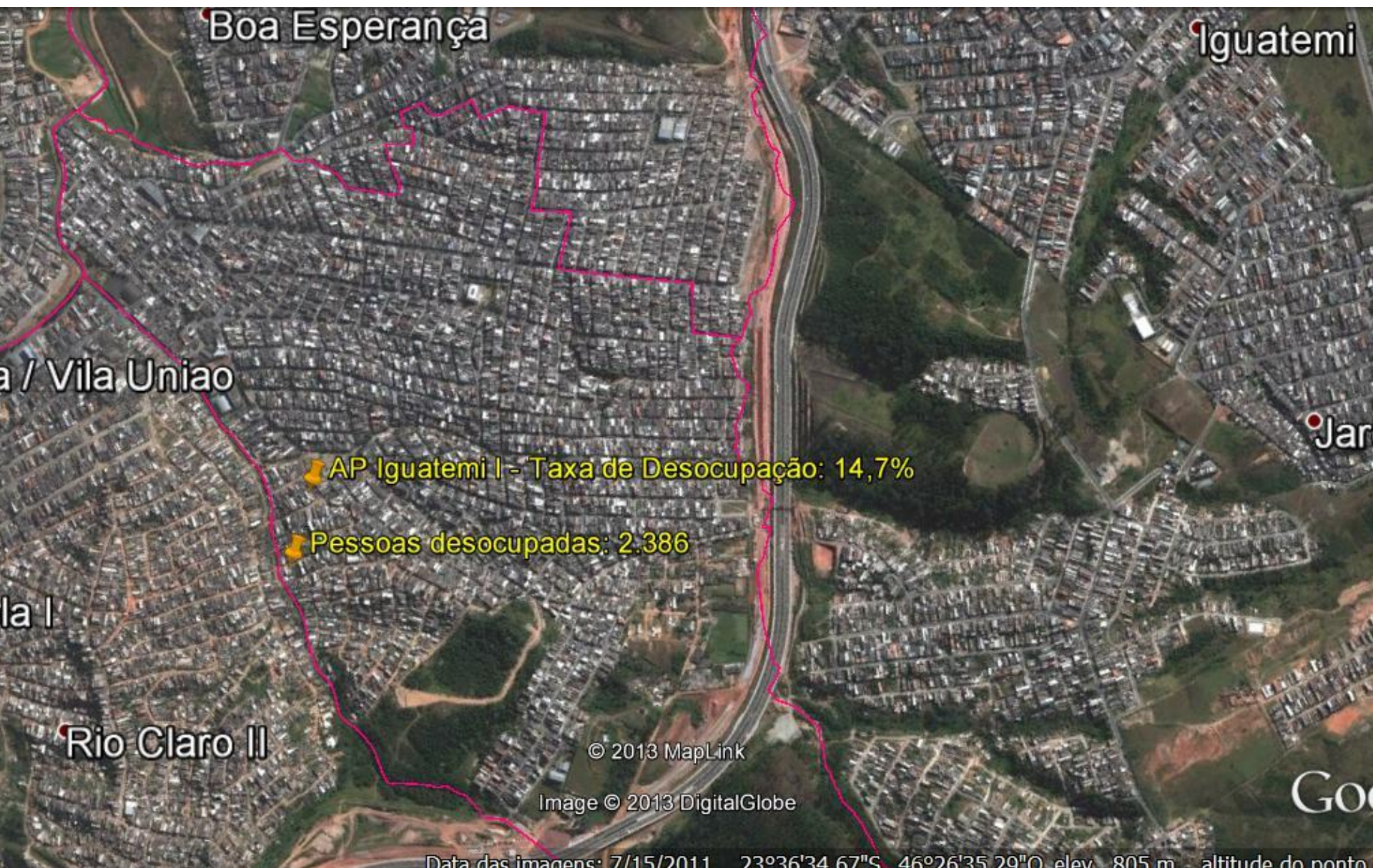
333 PCD Severa - Mental / 171 PCD Severa - Auditiva



O CONJUNTO DAS 310 ÁREAS DE PONDERAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO



**EXEMPLO: IDENTIFICAÇÃO DA INCIDÊNCIA DO DESEMPREGO E DO NÚMERO DE
DESEMPREGADOS 14 ANOS OU + - TAXA NO MUNICÍPIO: 7,4% (442 MIL)
VARIABILIDADE ENTRE AS 310 ÁREAS:
DE 1,8% NA AP JARDIM PAULISTANO ATÉ 14,7% NA AP IGUATEMI I**



Trabalho Decente e Juventude – Jovens NEM-NEM



População jovem de 15 a 24 anos que não trabalha nem estuda - 2010

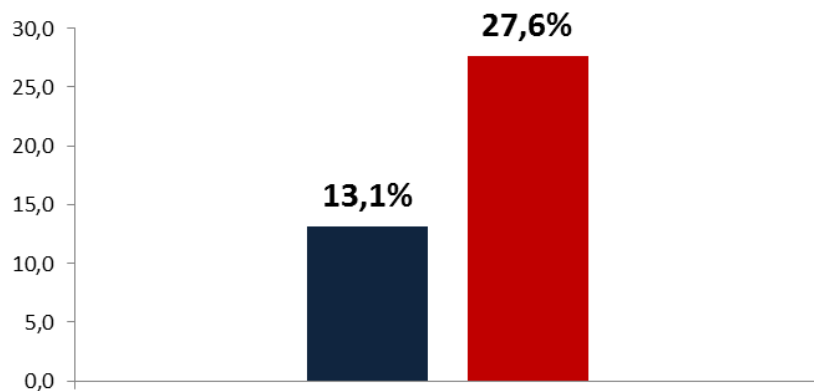
Município	Números Absolutos						Proporção					
	Total	Homens	Mulheres	Branco	Negro	Mulheres Negras	Total	Homens	Mulheres	Branco	Negro	Mulheres Negras
Caatiba	546	223	324	98	449	251	24,8	19,4	30,6	21,8	25,5	32,2
Itambé	1.067	427	640	309	758	441	24,3	19,4	29,2	28,7	22,8	26,4
Itapetinga	2.564	1.151	1.413	603	1.961	1.060	19,8	18,0	21,6	18,0	20,5	22,0
Itarantim	872	342	530	258	614	381	25,9	19,9	32,1	28,9	24,8	31,5
Itororó	681	184	498	130	551	380	18,6	9,9	27,3	18,0	18,7	27,0
Maiquinique	395	175	221	74	321	175	24,9	21,4	28,6	17,9	27,4	32,8
Bahia	655.239	250.192	405.047	128.638	525.523	322.815	24,9	19,0	30,8	23,1	25,4	31,4

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010

Trabalho Decente e Juventude – Desemprego

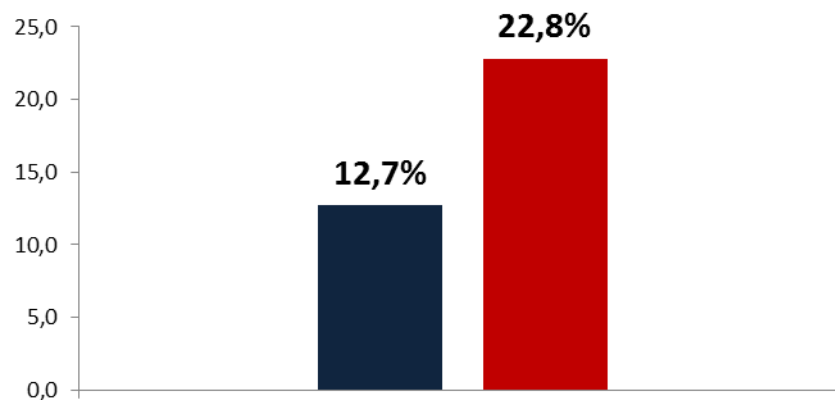


Taxa de desocupação da população de 16 a 64 anos e taxa de desocupação da população jovem de 15 a 24 anos
Maiquinique, 2010



- Taxa de desocupação da população de 16 a 64 anos
- Taxa de desocupação da população jovem de 15 a 24 anos

Taxa de desocupação da população de 16 a 64 anos e taxa de desocupação da população jovem de 15 a 24 anos
Itarantim, 2010



- Taxa de desocupação da população de 16 a 64 anos
- Taxa de desocupação da população jovem de 15 a 24 anos





Trabalho Infantil



NÍVEL DE OCUPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 10 A 17 ANOS DE IDADE E NÚMERO DE OCUPADOS MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO ENCONTRO REGIONAL, 2010

Área Geográfica	Nível de ocupação da população de 10 a 17 anos de idade (Percentual)				População de 10 a 17 anos de idade, ocupada (Pessoas)			
	Total	10 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos	Total	10 a 13 anos	14 ou 15 anos	16 ou 17 anos
Caatiba	11,6	3,8	19,8	18,2	206	33	97	75
Itambé	13,7	5,2	11,8	33,1	511	102	95	314
Itapetinga	8,7	3,1	10,6	19,1	857	152	284	421
Itarantim	15,1	6,5	14,8	31,7	430	90	109	231
Itororó	9,6	2,5	16,3	17,1	282	37	135	110
Maiquinique	11,6	3,5	17,8	22,2	158	24	61	74
BAHIA	13,5	7,4	14,8	24,1	290.636	79.593	81.207	129.836

Fonte: IBGE - Censo 2010

Itapetinga - 1 aprendiz em 2012 (16 e 17 anos)



Trabalho Doméstico

- **% de trabalhadoras e trabalhadores domésticos de 18 a 64 anos de idade com carteira de trabalho assinada – Censo 2010:**
 - ❑ **Caatiba – 18,4%**
 - ❑ **Itambé – 14,4%**
 - ❑ **Itapetinga – 13,5%**
 - ❑ **Itororó – 3,0%**
 - ❑ **Maiquinique – 2,5%**
 - ❑ **Itarantim – 2,4%**

 - ❑ **BAHIA – 23,5%**



Pessoas com Deficiência



POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA SEVERA, TAXA DE DESOCUPAÇÃO E NÚMERO DE VÍNCULOS FORMAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO ENCONTRO REGIONAL, 2010 E 2012

Municípios	Taxa de desocupação da população de 16 a 64 anos de idade, com deficiência severa (Percentual) - 2010	População de 16 a 64 anos de idade, com deficiência severa, desocupada 2010	População de 16 a 64 anos de idade, com deficiência severa, ocupada 2010	Número de Vínculos formais de PCD 2012	Número de Vínculos formais TOTAL 2012	Participação % de Vínculos de PCD no Total do Emprego Formal 2012
Caatiba	-	51	51	4	571	0,7
Itambé	9,9	30	275	14	1.916	0,7
Itapetinga	16,0	180	944	296	14.868	2,0
Itarantim	10,7	37	311	0	1.629	0,0
Itororó	7,5	34	422	30	1.909	1,6
Maiquinique	8,0	20	235	2	768	0,3
BAHIA	11,0	32.230	260.171	12.711	2.256.621	0,6

Fonte: IBGE - Censo 2010 e MTE - RAIS

Elaboração: Escritório da OIT no Brasil

A Importância do Bolsa Família e do BPC

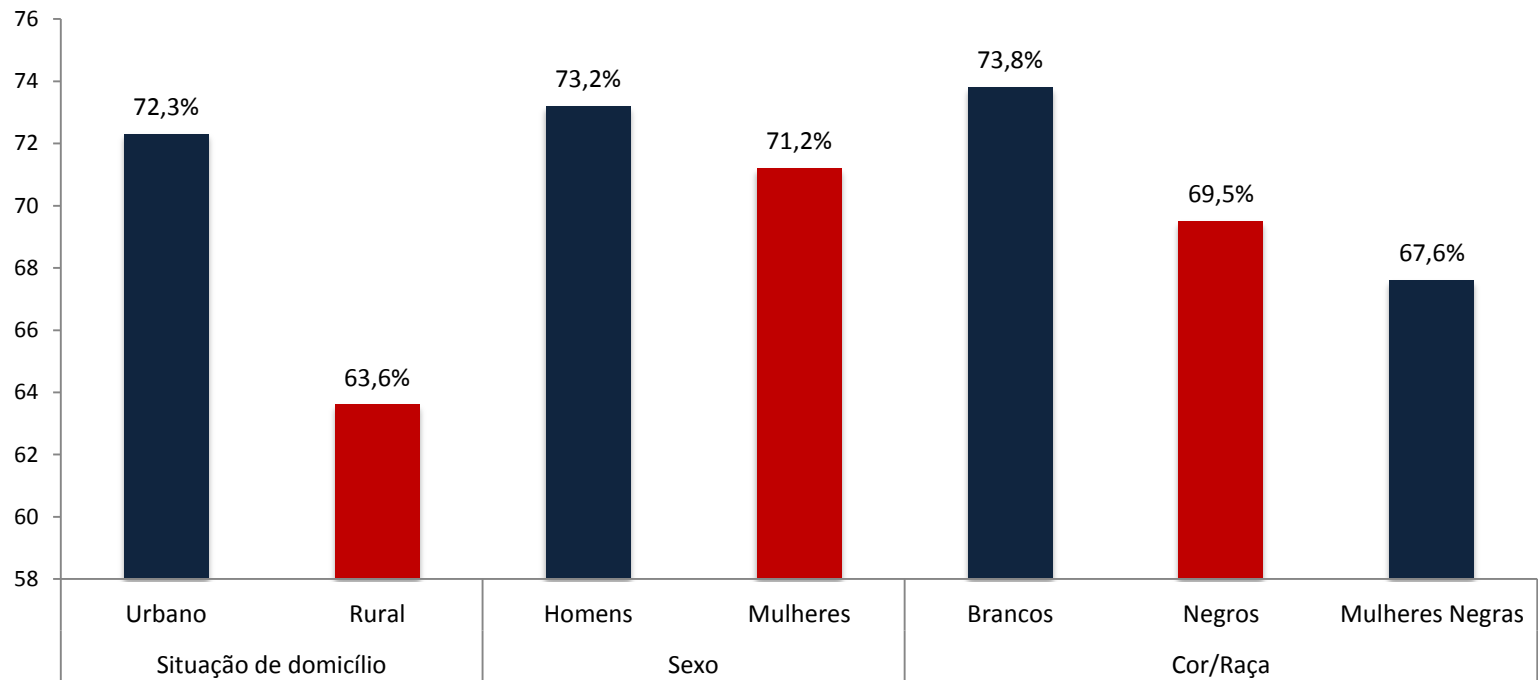


NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EM DEZEMBRO DE 2013 E VALOR REPASSADO NO ANO DO PPROGRAMA BOLSA FAMÍLIA E BPC
MUNICÍPIOS SELECIONADOS DO ENCONTRO REGIONAL, 2013

Município	Programas Sociais (2013)							
	Bolsa Família		Benefício de Prestação Continuada (BPC)					
	Beneficiários	Valor Repassado (R\$ Mil)	Beneficiários			Valor Repassado (R\$ Mil)		
			Total	Pessoas com Deficiência (PCD)	Idosos	Total	Pessoas com Deficiência (PCD)	Idosos
Caatiba	1.399	2.172.394	260	132	128	2.127.477	1.071.916	1.055.561
Itambé	2.913	5.083.376	1.071	620	451	8.366.956	4.785.208	3.581.748
Itapetinga	6.982	12.439.896	3.432	1.650	1.782	27.511.544	13.171.400	14.340.143
Itarantim	2.548	4.031.852	694	334	360	5.589.894	2.671.320	2.918.574
Itororó	2.689	4.774.946	1.701	731	970	13.636.720	5.846.145	7.790.575
Maiquinique	1.366	2.095.908	329	225	104	2.612.330	1.770.255	842.076
Bahia	14.052.691	24.813.819.389	382.052	203.871	178.181	3.031.696.138	1.611.251.376	1.420.444.762



Taxa de Formalidade da população de 16 a 64 anos de idade Município de São Paulo, 2010



Deslocamento casa – trabalho

(16 a 64 anos, Censo 2010)

- 3.693.038 dos/as ocupados/as se deslocavam da casa ao trabalho (69,4% do total)
- Tempo médio de deslocamento casa/trabalho:
 - ✓ Até 30 minutos: 33,1%
 - ✓ + de 30m até 1 hora: 35,5%
 - ✓ + de 1h até 2 horas: 25,4%
 - ✓ Mais de 2 horas: 6,0%

***“Sem Informação
não há cidadania”***

***Sociólogo Herbert de Souza
(Betinho)***

Muito obrigado pela paciência!



Escritório da OIT no Brasil:

www.oitbrasil.org.br

E-mail: ribeiro@ilo.org